



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

Termo de Execução Descentralizada

Descentralização de Crédito nº ____/2016/....., de _____ de 2016.

I - IDENTIFICAÇÃO (Título/Objeto da Despesa)

O **MINISTÉRIO DA JUSTIÇA**, com a interveniência da **ACADEMIA NACIONAL DA PRF**, doravante denominada **ANPRF**, representada neste ato pela Coordenadora de Ensino, nomeado pela Portaria nº 421, da Secretaria Executiva do Ministério da Justiça, publicada no DOU de 23/12/2014, Seção 2, Página 19, **MIRIANE MENEGAZ**, RG 2.068.397.252/RS expedido pela SSP/RS, CPF nº 778.553.100-53, com sede na ROD JOSÉ CARLOS DAUX, KM 2,3 Florianópolis/SC e a **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**, inscrita no CNPJ: 83.899.526/0001-82, sediada no Campus Universitário Trindade, Florianópolis-SC, CEP: 88040-900, doravante denominada **UFSC**, neste ato representado pelo Prof. Dr. Senhor **LUIZ CARLOS CANCELLIER DE OLIVO**, Reitor, CPF: 417.667.419-91, Cédula de Identidade nº 677.661/SSP/SC, no uso das atribuições que lhes conferem, resolvem celebrar o presente **TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA**, com submissão a Lei nº 8.666, de 21 de julho de 1993, Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, Portaria Interministerial MP/MF/CGU nº 507 de 24 de novembro de 2011, Portaria Conjunta MP/MF/CGU nº8, de 07 de novembro de 2012 e ao Decreto nº 6.170, de 25 de julho de 2007 e suas alterações.

O presente **TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA** tem por objeto **alinhar a Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal - PRF ao Modelo de Universidade Corporativa em Rede, capacitando-a institucionalizar uma cultura de aprendizagem em rede**, mediante descentralização de recursos, conforme especificações do Plano de Trabalho, ANEXO I deste Termo de Execução Descentralizada.

II - UG/GESTÃO-REPASSADORA E UG/GESTÃO-RECEBEDORA:

a. **Unidade Gestão Repassadora**

Unidade Administrativa Responsável: **ACADEMIA NACIONAL DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL**

UG/Gestão Repassadora: 200229/00001



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

CNPJ: 00.394.494/0153-20

Endereço: ROD JOSÉ CARLOS DAUX, KM 2,3

CEP: 88.052-401

Responsável: MIRIANE MENEGAZ

Cargo: Coordenadora

CPF: 778.553.100-53

RG: 2.068.397.252/RS

b. Unidade Gestora Receptora:

Unidade Administrativa Responsável: Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.

UG/Gestão Receptora: 153.163 / Gestão 15.237 – CNPJ: 83.899.526-0001/82

Endereço: R. Des. Vítor LimLfa, 222 – Trindade

CEP: 88040-400

Responsável: LUIZ CARLOS CANCELLIER DE OLIVO
Reitor

Cargo:

CPF: 417.667.419-91

RG: 677.661/SSP/SC

III - JUSTIFICATIVA

3.1. MOTIVAÇÃO

Um dos pilares da administração estratégica moderna, o pesquisador Philip Kotler (1975), aponta que, o Planejamento Estratégico é uma metodologia gerencial que define a direção a ser seguida por todos, estabelecendo a interação com o ambiente, i.e, um instrumento dinâmico de gestão, que possibilita a tomada de decisões sobre a linha de atuação futura para o cumprimento da sua missão.

Embora o pensar e o gerenciar estrategicamente mostrem-se importantes para a organização, têm-se verificado dificuldades na sua implantação. Assim, teóricos e gestores vem discutido a diferença entre o pensar estratégico, o planejamento estratégico e o gerenciar estratégico, sendo que a dificuldade maior tem sido encontrada na Gestão Estratégica, onde soma-se “a determinação da missão e dos objetivos da organização frente aos seus ambientes externo e interno e a administração dos estágios de formulação, implementação e controle da estratégia.” (PARNELL; KROLL; WRIGHT, 2000, p24).

Como a estratégia é “um modelo ou plano que integra os objetivos, as políticas e as ações sequenciais de uma organização, em um todo coeso” (MINTZBERG; QUINN, 2000, p.20), se a gestão for realmente estratégica, necessariamente haverá o alinhamento da operação aos objetivos e políticas organizacionais, de Governo e de Estado.

Entretanto, segundo Kaplan e Norton (2009) a prática gerencial não tem demonstrado essa realidade, pois há um distanciamento entre o planejamento estratégico e a sua implementação, uma vez que se verifica a existência de um desalinhamento entre os resultados alcançados pelas ações e os objetivos inicialmente pretendidos. Ou seja, tem-se planejado estrategicamente, elaborando Mapas estratégicos com



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

maestria, porém não se têm gerenciado estrategicamente. Para a teoria da administração estratégica, a distância existente entre quem planeja e quem executa, é uma das variáveis interveniente a serem administradas, visto que o grupo que pensa e planeja a estratégia não é o mesmo que a implementa a partir de sua rotina. Para diminuir essa distância deve-se gerenciar com mais cuidado a comunicação da estratégia pela rede organizacional, de maneira que os servidores a conheçam e a compreendam para que sejam capazes de traduzi-la em ação, i.e., executá-la coerente e coordenadamente (KAPLAN, NORTON, 2009).

Nesse sentido, existe um desalinhamento entre estratégia e execução quando não há conhecimento e compreensão do planejamento estratégico por parte dos servidores. A Governança do Conhecimento, como uma nova abordagem da aprendizagem organizacional, é o caminho mais contemporâneo proposto pela literatura para eliminar este desalinhamento. Pode-se entender que, entre a possibilidade de não aprender e de aprender alinhado a operação à estratégia existe a necessidade de um mediador da aprendizagem para a sensibilização, conscientização e mobilização para a mudança coordenada exigida pela nova estratégia. Nesse sentido, a importância da aprendizagem para o alcance dos objetivos determinados pelo planejamento estratégico se dá pela necessidade de se levar o conhecimento em nível organizacional, ou seja, o conhecimento dos servidores deverá ser institucionalizado e precisa ser explicitado com clareza de modo a promover uma mudança tanto comportamental como cognitiva para que estes alinhem a prática das suas atividades com a estratégia da organização.

A Polícia Rodoviária Federal lançou o seu Mapa Estratégico 2013 – 2020 e vem buscando capacitar os servidores para a aprendizagem integrada e alinhada aos objetivos propostos. As etapas de sensibilização, conscientização e mobilização para a aprendizagem já foram desenvolvidas, bem como, a estrutura física da Academia Nacional da PRF já foi entregue. Neste momento, faz-se necessária a estruturação metodológica de maneira a **alinhar a Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal - PRF ao Modelo de Universidade Corporativa em Rede, capacitando-a a planejar e ofertar programas educacionais para institucionalizar uma cultura de aprendizagem, com vistas a suprir lacunas de competências individuais e institucionais, tornando-a instrumento de apoio à Gestão Estratégica da Polícia Rodoviária Federal – PRF.**

Neste projeto pretende-se atender a esta demanda, conforme descrito a seguir.

3.2. PROJETO

Neste projeto, prevê-se o atendimento a dois diferentes públicos-alvo. O primeiro público é composto pelos servidores internos à Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal – PRF e o segundo público será formado pelos servidores demandantes de cursos e eventos educacionais à coordenação de ensino.

O Projeto é composto por três (3) entregáveis subdivididos em seis (6) produtos, que por sua vez, são compostos por dezenove (19) subprodutos, conforme discriminado no Quadro 1, a seguir.

Quadro 1: Discriminação dos Entregáveis, Produtos e Subprodutos do Projeto.

Entregáveis	Produtos	Sub Produtos
1 - IMPLANTAÇÃO	1 Plano do projeto	1 Plano do projeto detalhado



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

DO MODELO UCR	2	Diagnósticos	2	Realização do Diagnóstico do alinhamento estratégico entre a estratégia organizacional e as ações da Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal - PRF.
			3	Realização do Diagnóstico de maturidade de gestão do conhecimento da Polícia Rodoviária Federal.
			4	Realização do Diagnóstico do Nível de maturidade do sistema de Gestão de Pessoas da Polícia Rodoviária Federal.
			5	Elaboração do Mapa de conhecimentos essenciais para o alcance dos objetivos elencados no Mapa Estratégico 2013 – 2020 da Polícia Rodoviária Federal.
	3	Projeto Político Pedagógico	6	Elaboração do Projeto Político Pedagógico da Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal - PRF, detalhando objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a serem desenvolvidos na Academia para atender às necessidades, propósitos e expectativas dos <i>stakeholders</i> alinhado às diretrizes do Modelo UCR, bem como às estratégias da Polícia Rodoviária Federal.
			7	Modelagem dos Programas Educacionais com a definição das trilhas de conhecimento e seus respectivos cursos e eventos educacionais.
			8	Definição dos critérios para as certificações dos Programas e cursos pelas universidades acadêmicas
			9	Definição dos critérios para a aquisição de cursos , presenciais e/ ou a distância no formato e-learning.
			10	Definição dos critérios para a aquisição de ferramentas tecnológicas ou não tecnológicas para a Instrumentalização de Gestão do Conhecimento na administração do Modelo.
			11	Definição do Modelo de Avaliação que levem em conta, não somente a avaliação do atendimento das expectativas dos alunos e líderes, mas o alinhamento entre as mudanças cognitivas e comportamentais promovidas pelos cursos, e as pretendidas pela estratégia da Polícia Rodoviária Federal.
	4	Modelos e Indicadores	12	Definição do Modelo de Comunicação em Rede com a proposição de mídias, formatos e linguagens para a sensibilização, conscientização e mobilização do público interno e externo, consolidando a cultura de aprendizagem contínua.
			13	Elaboração do Modelo de Governança do Conhecimento da Polícia Rodoviária Federal incluindo a definição de controles e supervisão de ambientes, liderança, recursos, processos e procedimentos que subsidiam e promovem a maturidade do Modelo de Universidade Corporativa implantado.
			14	Definição dos Indicadores para o monitoramento da aderência de todas as etapas percorridas às diretrizes da UCR.
	2 - CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES DA COORDENAÇÃO DE ENSINO DA ACADEMIA NACIONAL DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL	5	Capacitação UCR	15
16				Criação de um Grupo Colaborativo interdepartamental na Academia Nacional da PRF para discussões dos processos, procedimentos e ações necessárias a implantação do Modelo UCR e seu impacto nos processos existentes. Será realizado até doze encontros do Grupo Colaborativo, com espaçamento de 15 a 30 dias entre os encontros. Os encontros do Grupo darão início quando do início da etapa de modelagem da comunicação em rede.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

			17	Acompanhamento da realização de um projeto de capacitação piloto simples, para fins de transmissão do conhecimento para a equipe da Academia Nacional da PRF em 01 (um) Programa de Capacitação estratégico a ser definido. Esta fase de capacitação a partir de caso, abrange a mentoria de até quatro servidores da Coordenação de Ensino da Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal - PRF para acompanhamento e apoio no processo de tomadas de decisão e aplicação do conhecimento transmitido sobre as diretrizes da UCR.
3 - AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO	6	Avaliação e acompanhamento	18	Avaliação do projeto, em termos de abrangência e efetividade de suas ações. Esta atividade deverá ser detalhada em pelo menos dois relatórios anuais.
			19	Criação e participação em um Conselho Educacional da Coordenação de Ensino da Academia Nacional da PRF. Este Conselho Educacional terá a participação de um a três professores da UFSC autores do Modelo UCR, de maneira a manter o processo de consolidação da implantação do modelo na Academia Nacional da PRF.

3.3. QUALIFICAÇÃO DO PROPONENTE

Em seu conjunto os dois entregáveis do projeto exigem do proponente a experiência com programas de educação corporativa a distância e, principalmente, a competência na concepção de modelos organizacionais integrados de Gestão do Conhecimento, Aprendizagem Organizacional, Universidade Corporativa e Governança de Redes de Aprendizagem.

Em seu processo de busca por parceiros institucionais para realizar a tarefa de conceber e entregar os itens de projeto descritos, a Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal - PRF conheceu o Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina (EGC/UFSC) e a sua rede de competências institucionais, composta por organizações de pesquisa em torno de desafios comuns nas áreas de gestão do conhecimento e educação corporativa.

No presente Termo, caberá ao EGC/UFSC alocar pesquisadores e equipe de pós-graduandos, bem como viabilizar rede de pesquisa e desenvolvimento que, em trabalho multidisciplinar, atendam ao objeto previsto.

3.4. CRONOGRAMA FÍSICO

Para atender com qualidade as características do escopo pretendido, se prevê o prazo de 34 (trinta e quatro) meses, contados a partir da data de recebimento dos recursos, distribuindo os produtos e subprodutos esperados entre quatro fases de Projeto, como a fase dos diagnósticos, do projeto Político Pedagógico, dos modelos e aplicação, da capacitação sobre a implantação do Modelo UCR, e da última fase para avaliação e monitoramento da implantação.

Na **primeira fase** do projeto, chama de **DIAGNÓSTICO**, estão previstos a realização dos diagnósticos do alinhamento estratégico, de maturidade de gestão do conhecimento; do sistema de Gestão de Pessoas; e, por fim a elaboração do Mapa das competências essenciais. Na **segunda fase** será elaborado o **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO** da Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal - PRF, incluindo os Programas Educacionais, as trilhas de conhecimento, e seus respectivos cursos e eventos educacionais além da definição das certificações dos Programas e cursos. Durante a **terceira fase** do projeto serão elaborados os **MODELOS** de avaliação, de comunicação em rede e de governança do conhecimento Organizacional. Ainda nesta fase serão



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

propostos os indicadores para o monitoramento da aderência a UCR. A **quarta fase** do projeto engloba todas as ações de **TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO** referentes a implantação do Modelo UCR, dos professores e pesquisadores do EGC/UFSC para os servidores da coordenação de ensino da academia nacional da Polícia Rodoviária Federal. A quinta fase corresponde à **AVALIAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO** do presente projeto em termos de abrangência e efetividade. Esta última fase do projeto também inclui a criação e participação do EGC/UFSC em um Conselho Educacional da Academia Nacional da PRF.

O Quadro 2 apresenta o cronograma físico de execução do Projeto, referente a entrega dos dezenove subprodutos elencados no Quadro 1.

Sub Produtos		Indicador Físico		Período de Execução	
		Unidade Medida	Qtde	Início	Término
1	Plano do projeto	Documento Descritivo	1	1º mês	2º mês
2	Realização do Diagnóstico do alinhamento estratégico entre a estratégia organizacional e as ações da Academia Nacional da PRF.	Documento Descritivo	1	3º mês	6º mês
3	Realização do Diagnóstico de maturidade de gestão do conhecimento da PRF	Documento Descritivo	1	3º mês	6º mês
4	Realização do Diagnóstico do Nível de maturidade do sistema de Gestão de Pessoas da PRF.	Documento Descritivo	1	3º mês	7º mês
5	Elaboração do Mapa de conhecimentos essenciais para o alcance dos objetivos elencados no Mapa Estratégico 2013 – 2020 da PRF	Documento Descritivo	1	3º mês	7º mês
6	Elaboração do Projeto Político Pedagógico da Academia Nacional, detalhando objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a serem desenvolvidos para atender às necessidades, propósitos e expectativas dos <i>stakeholders</i> alinhado às diretrizes do Modelo UCR, bem como às estratégias da PRF.	Documento Descritivo	1	8º mês	13º mês
7	Modelagem dos Programas Educacionais com a definição das trilhas de conhecimento e seus respectivos cursos e eventos educacionais.	Documento Descritivo	1	8º mês	12º mês
8	Definição dos critérios para as certificações dos Programas e cursos pelas universidades acadêmicas.	Documento Descritivo	1	8º mês	12º mês
9	Definição dos critérios para a aquisição de cursos , presenciais e/ ou a distância no formato e-learning.	Documento Descritivo	1	13º mês	18º mês
10	Definição dos critérios para a aquisição de ferramentas tecnológicas ou não tecnológicas para a Instrumentalização de Gestão do Conhecimento na administração do Modelo.	Documento Descritivo	1	13º mês	18º mês
11	Definição do Modelo de Avaliação que levem em conta, não somente a avaliação do atendimento das expectativas dos alunos e líderes, mas o alinhamento entre as mudanças cognitivas e comportamentais promovidas pelos cursos, e as pretendidas pela estratégia da PRF.	Documento Descritivo	1	13º mês	18º mês



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL

12	Definição do Modelo de Comunicação em Rede com a proposição de mídias, formatos e linguagens para a sensibilização, conscientização e mobilização do público interno e externo, consolidando a cultura de aprendizagem contínua.	Documento Descritivo	1	14º mês	19º mês
13	Elaboração do Modelo de Governança do Conhecimento da Polícia Rodoviária Federal incluindo a definição de controles e supervisão de ambientes, liderança, recursos, processos e procedimentos que subsidiam e promovem a maturidade do Modelo de Universidade Corporativa implantado.	Documento Descritivo	1	8º mês	19º mês
14	Definição dos Indicadores para o monitoramento da aderência de todas as etapas percorridas às diretrizes da UCR.	Documento Descritivo	1	8º mês	19º mês
15	Cursos de capacitação de 16hs cada, sendo cada um direcionado a transmissão de conhecimentos teóricos sobre os temas relacionados à implantação da UCR, capacitando os servidores da Academia da PRF.	Oferta de Cursos de capacitação	Até 11 cursos de até 16 horas cada	6º mês	18º mês
16	Criação de um Grupo Colaborativo interdepartamental na Academia Nacional da PRF para discussões dos processos, procedimentos e ações necessárias a implantação do Modelo UCR e seu impacto nos processos existentes. Será realizado até doze encontros do Grupo Colaborativo, com espaçamento de 15 a 30 dias entre os encontros. Os encontros do Grupo darão início quando do início da etapa de modelagem da comunicação em rede.	Realização dos encontros dos Grupos	até 12 encontros	14º mês	25º mês
17	Acompanhamento da realização de um projeto de capacitação piloto simples, para fins de transmissão do conhecimento para a equipe da Academia Nacional da PRF em 01 (um) Programa de Capacitação estratégico a ser definido. Esta fase de capacitação a partir de caso, abrange a mentoria de até quatro servidores da Coordenação de Ensino da Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal - PRF para acompanhamento e apoio no processo de tomadas de decisão e aplicação do conhecimento transmitido sobre as diretrizes da UCR.	Realização dos cursos	Até 24 encontros Individuais de mentoring com até 4 servidores da PRF responsáveis pela operação do projeto piloto.	14º mês	25º mês
18	Avaliação do projeto, em termos de abrangência e efetividade de suas ações. Esta atividade deverá ser detalhada em pelo menos dois relatórios anuais (dezembro 2017 e dezembro 2018).	Relatório Anual de Avaliação	2 relatórios de avaliação	3º mês	25º mês
19	Criação e participação em um Conselho Educacional da Coordenação de Ensino da Academia Nacional da PRF. Este Conselho Educacional terá a participação de um a três professores da UFSC autores do Modelo UCR, de maneira a manter o processo de consolidação da implantação do modelo na Academia Nacional da PRF.	Criação e participação no Conselho Educacional	Participação em até 9 encontros do Conselho Educacional	26º mês	34º mês

Quadro 2 - Cronograma do Projeto

É importante ressaltar que os todos os documentos descritivos poderão ter até duas versões, prevendo até duas revisões por parte da Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal. Ainda, serão elaborados Relatórios Parciais semestrais para evidenciar o andamento do projeto. O Relatório Final será composto dos relatórios parciais semestrais e dos dois



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

relatórios de avaliação anuais.

A contratação deste trabalho é justificada pela indisponibilidade de servidores em quantidade e com a formação necessária à execução do trabalho de governança do conhecimento exigido pela Academia. Trata-se de atividade que exige grande experiência e domínio de políticas, premissas e diretrizes de GC para a perfeita operacionalização do objeto deste TERMO, com vistas ao alcance dos objetivos propostos.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized, cursive script.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

IV - RELAÇÃO ENTRE AS PARTES: (Descrição e Prestação de Contas das Atividades)

4.1 RESPONSABILIDADES

O cumprimento desses objetivos exigirá das organizações os seguintes compromissos:

A Universidade Federal de Santa Catarina compromete-se a:

- a. Disponibilizar recursos humanos necessários à execução do objeto do presente Termo
- b. Identificar e contratar serviços e/ou produtos de organizações necessários ao cumprimento do objeto do presente Termo.
- c. Aplicar os recursos exclusivamente na execução do objeto, conforme normas estabelecidas na legislação vigente;
- d. Disponibilizar à Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal - PRF informações sobre o andamento das atividades referentes ao objeto do presente Termo, bem como informar sobre quaisquer eventos que dificultem ou interrompam o curso normal da execução do Termo;
- e. Executar as atividades previstas no presente Termo.
- f. Apresentar relatórios sobre a execução física das atividades do presente Termo;
- g. Iniciar os serviços previstos, no prazo estabelecido no projeto, aplicando todos os conhecimentos técnicos disponíveis para a consecução dos serviços objeto do presente Termo;
- h. Prestar, com a diligência necessária, os esclarecimentos que forem solicitados pela Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal - PRF.

A Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal - PRF compromete-se a:

- a. Manter equipe de profissionais de sua estrutura estratégica da Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal participe do projeto;
- b. Fornecer as informações, documentos, dados, necessários para que o EGC/UFSC possa desenvolver seus serviços, dentro das condições estabelecidas neste Termo;
- c. Aprovar os produtos estabelecidos ou comunicar formalmente qualquer inconformidade dos mesmos com as especificações realizadas, em prazo não superior a 5 (cinco) dias úteis após a data do aviso de recebimento dos produtos pelo EGC/UFSC;
- d. Fornecer passagens e diárias, de acordo com as normas Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal - PRF, quando o propósito da viagem for relacionado ao objeto do projeto e quando previamente autorizado pela direção da Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal - PRF;
- e. Ceder espaço físico e equipamentos, para realização das atividades objeto deste instrumento;
- f. Manter a supervisão, acompanhamento e a avaliação de execução do presente Termo;
- g. Descentralizar os recursos orçamentários para a realização das atividades previstas no presente Termo.
- h. Respeitar as condições de autoria e titularidade da UFSC pelos artefatos produzidos.

4.2 PROPRIEDADE INTELECTUAL

Cabe observar que os artefatos estabelecidos no presente projeto são específicos às



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL

necessidades configuradas pela Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal - PRF e não preveem exploração comercial pela Polícia Rodoviária Federal. Por tratar-se de uma entrega específica a Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal - PRF, não há a necessidade de termos adicionais de proteção da propriedade intelectual. Ainda sobre os direitos e obrigações relativos a propriedade intelectual no País, a não caracterização de ganhos econômicos diversos descaracteriza a necessidade de confrontar a propriedade intelectual envolvida. Os direitos autorais e a titularidade serão resguardados aos autores.

Como fonte de esclarecimento, os pesquisadores envolvidos no projeto salientam que a função de exploração comercial não existe em tais entregas referenciadas neste projeto.

4.3 PRESTAÇÃO DE CONTAS

A prestação de contas do total dos recursos recebidos deverá ser apresentada ao Tribunal de Contas da União, até 60 (sessenta) dias após o término da vigência do presente Termo, devendo ser remetido a Polícia Rodoviária Federal cópia da prestação de contas e do recibo de protocolo de entrega ao Tribunal.

A prestação de contas deverá ser elaborada com rigorosa observância da Legislação em vigor, devendo constituir-se dos seguintes documentos, se couber:

- a. Cópia do Plano de Trabalho;
- b. Cópia do Termo de Execução Descentralizada;
- c. Relatório de execução físico-financeira (laudo conclusivo);
- d. Demonstrativo de execução da receita e despesa, evidenciando o saldo e os rendimentos auferidos da aplicação dos recursos no mercado financeiro;
- e. Relação de pagamentos efetuados;
- f. Relação de bens adquiridos;
- g. Conciliação bancária;
- h. Comprovante de recolhimento do saldo de recursos à conta indicada pela conveniente/concedente;
- i. Cópia do despacho adjudicatório das licitações realizadas ou justificativa para a sua dispensa, com respectivo embasamento legal;
- j. Relatório de cumprimento do objeto (relatório técnico); e
- k. Cópia das Notas Fiscais, Recibos e quaisquer outros documentos comprobatórios de despesas, devidamente autenticadas.

4.4 PUBLICAÇÃO

O presente Termo será publicado pela Polícia Rodoviária Federal no Diário Oficial da União no prazo de 10 (dez) dias a partir da data de sua assinatura.

4.5 VIGÊNCIA

O prazo de vigência do presente Termo contará a partir de sua assinatura até 31 de outubro de 2019.

A prorrogação do prazo de vigência poderá ser concedida por meio de Termo Aditivo, a critério do Polícia Rodoviária Federal, desde que requerida e motivada pela Universidade, até 30 (trinta) dias antes do seu vencimento.

A Polícia Rodoviária Federal se compromete a prorrogar a vigência do Termo, quando houver atraso na liberação de recursos ou o descumprimento das responsabilidades da Polícia



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

Rodoviária Federal, elencadas no item 4.1, de acordo com a avaliação da Universidade a respeito dos impactos na execução do projeto.

4.6 FORO

As partes elegem o foro Justiça Federal conforme Constituição Brasileira, artigo 109, § 1º, para dirimir quaisquer dúvidas relativas ao cumprimento do presente TERMO, renunciando a qualquer outro por mais privilegiado que seja.

E por estarem assim justos e acordados, firmam o presente instrumento em 02 (duas) vias de igual teor e forma, todas subscritas pelas partes representadas.

V - PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA (Detalhamento Orçamentário com Previsão de Desembolso)

5.1 ORÇAMENTO

Natureza da Despesa		Concedente	Proponente	Total
Código	Especificação			
3390.18.01	Auxílio Financeiro a Estudantes (bolsas)	R\$ 297.500,00	R\$ 0,00	R\$ 297.500,00
3390.20.01	Auxílio Financeiro a Pesquisador	R\$ 1.304.800,00	R\$ 0,00	R\$ 1.304.800,00
3390.33.00	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 35.000,00	R\$ 0,00	R\$ 35.000,00
3390.14.00	Diárias Nacionais	R\$ 31.500,00	R\$ 0,00	R\$ 31.500,00
3390.36.00	Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física	R\$ 360.000,00	R\$ 0,00	R\$ 360.000,00
3390.39.00	Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica – Gestão operacional e financeira	R\$ 206.054,50	R\$ 0,00	R\$ 206.054,50
3390.39.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 53.757,24	R\$ 0,00	R\$ 53.757,24
4490.52.00	Equipamento e Material Permanente	R\$ 56.464,00	R\$ 0,00	R\$ 56.464,00
3390.30.00	Material de Consumo	R\$ 28.000,00	R\$ 0,00	R\$ 28.000,00
			TOTAL	R\$ 2.373.075,74

5.2 Descentralização

Programa de trabalho/Projeto/Atividade	Fonte	Natureza da Despesa	Valor (R\$ 1,00)
	0100	33.90.39.00	R\$ 2.373.075,74

Observando que a descentralização é realizada na rubrica 33.90.39.00, ou seja, serviço de terceiro pessoal jurídica, pois a UFSC trabalha com a fundação de apoio para gerenciar os projetos, o que será neste caso realizado. Entretanto, cabe ainda ressaltar, que o plano apresentado no item 5.1 (orçamento) deverá ser cumprido junto a fundação.

5.3 Cronograma de desembolso

O cronograma de desembolso previsto é de seis parcelas, como se segue:

- Parcela 1: R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) na assinatura do presente Termo.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

- b. Parcela 2: R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) em maio de 2017 na entrega do Diagnóstico do alinhamento estratégico entre a estratégia organizacional e as ações da Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal.
- c. Parcela 3: R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) em setembro de 2017 na entrega do Mapa de conhecimentos essenciais para o alcance dos objetivos elencados no Mapa Estratégico 2013 – 2020 da Polícia Rodoviária Federal.
- d. Parcela 4: R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) em dezembro de 2017 na entrega da Proposta de Programas Educacionais com a definição das trilhas de conhecimento e seus respectivos cursos e eventos educacionais.
- e. Parcela 5: R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) em maio de 2018 na entrega do Modelo de Avaliação dos cursos da Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal.
- f. Parcela 6: R\$ 173.075,74 (cento e setenta e três mil, setenta e cinco reais e setenta e quatro centavos) em janeiro de 2019 na entrega do segundo Relatório de Avaliação do projeto.

VI - Data e Assinaturas:

Florianópolis, de de 2016.

--	--

Unidade Descentralizadora

Miriane Menegaz

COORDENADORA

Academia Nacional da

Polícia Rodoviária Federal

Unidade Descentralizada:

Luiz Carlos Cancellier
de Olivo

REITOR

**Universidade Federal
de Santa Catarina**





UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO TECNOLÓGICO
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DO CONHECIMENTO



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
ACADEMIA NACIONAL DA PRF

Plano de Trabalho

Plano de Trabalho vinculado ao Termo de Execução Descentralizada que entre si celebram o Ministério da Justiça, com a interveniência da Coordenação-Geral de Recursos Humanos do Departamento de Polícia Rodoviária Federal e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), por meio do Departamento de Engenharia do Conhecimento e do Programa de Engenharia e Gestão do Conhecimento.

26 de Outubro de 2016





Sumário

IDENTIFICAÇÃO	3
1 DADOS CADASTRAIS	3
2 UNIDADES ADMINISTRATIVAS	4
3 CARACTERIZAÇÃO E TIPO DO PROJETO	5
4 CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJETO	5
5 JUSTIFICATIVA	7
5.1 Perspectiva da Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal	7
5.2 Perspectiva da Universidade Federal de Santa Catarina	8
5.3 Perspectiva do Departamento de Engenharia do Conhecimento	10
6 PROPOSTA DE TRABALHO	11
6.1 Objetivos	11
6.2 Entregáveis, Produtos e subprodutos.	12
6.3 Responsabilidades dos Partícipes	16
6.4 Metodologia	18
7 EQUIPE DE TRABALHO	18
8 CRONOGRAMA FÍSICO	22
9 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA	26
10 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	26
11 CONDIÇÕES ESSENCIAIS	27
11.1 Vinculação com Termo de Execução Descentralizada	27



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO TECNOLÓGICO
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DO CONHECIMENTO



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
ACADEMIA NACIONAL DA PRF

IDENTIFICAÇÃO

Título do Projeto Alinhamento da Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal - PRF ao Modelo de Universidade Corporativa em Rede, capacitando-a a institucionalizar uma cultura de aprendizagem em rede.	Período de Vigência 01/12/2016 31/10/2019
--	--

1 DADOS CADASTRAIS

Órgão Repassador				
Unidade Gestão Repassadora: 200229/00001			C.N.P.J. 00.394.494/0153-20	
Unidade Administrativa Responsável: Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal				
Endereço: ROD JOSÉ CARLOS DAUX, KM 2,3				
Cidade	UF	CEP	Telefone	UG/Cód. Gestão
Florianópolis	SC	88.052 – 401	48-3878-3808	200229/00001
Nome do Representante Legal				C.P.F.
MIRIANE MENEGAZ				709.847.352-91
CI / Órgão Exp. /	Cargo	Função	Matrícula	
2.068.397.252/RS	Coordenadora de Ensino	Coordenadora de Ensino		
Endereço F				e-mail
ROD JOSÉ CARLOS DAUX, KM 2,3 FLORIANÓPOLIS/SC				anprf@prf.gov.br
Nome do Gestor do Projeto				Matrícula
JOÃO ANDRE RIGO				1301744
Unidade/Departamento				
Divisão de Educação Corporativa				
E-mail		Telefone Fixo		Telefone Celular
didec@prf.gov.br		48-3878-3808		51-9548-5883
Órgão Recebedor				
Unidade Recebedora				C.N.P.J.
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)				83.899.526/0001-82



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO TECNOLÓGICO
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DO CONHECIMENTO



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
ACADEMIA NACIONAL DA PRF

Endereço Campus Universitário Trindade				
Cidade Florianópolis	UF SC	CEP 88040-900	Telefone (48) 3721.9320	UG/Cód. Gestão
Conta Única do Tesouro Nacional Banco do Brasil: 001, Agência: 3582-3				Praça de Pagamento
Nome do Representante Legal LUIZ CARLOS CANCELLIER DE OLIVO				C.P.F. 417.667.419-91
CI / Órgão Exp. / Emissão 677.661/SSP/SC	Cargo Reitor	Função Reitor		
Endereço Campus Universitário Trindade				e-mail gr@contato.ufsc.br
Nome do Coordenador do Projeto Gertrudes Aparecida Dandolini			Matrícula SIAPE 1076996	C.P.F. 702.654.709-78
Endereço Eletrônico (e-mail) gertrudes.dandolini@ufsc.br			Telefone Fixo 48 3721-7133	Telefone Celular 48.96118215

2 UNIDADES ADMINISTRATIVAS

Órgão Repassador	
Nome do Órgão / Entidade Repassadora ACADEMIA NACIONAL DA POLÍCIA RODOVIÁRIA	UG /Gestão 200229/00001
Nome do Responsável Legal do Órgão / Entidade MIRIANE MENEGAZ	
Cargo / Função Coordenadora de Ensino	CPF 709.847.352-91

Órgão Recebedor	
Nome do Órgão / Entidade Recebedora Universidade Federal de Santa Catarina	UG /Gestão 153.163 / 15.237
Nome do Responsável Legal do Órgão / Entidade LUÍS CARLOS CANCELLIER DE OLÍVIO	
	CPF 417.667.419-91

Órgão Executor	
Nome do Órgão Executor Departamento de Engenharia do Conhecimento	
Nome do Coordenador do projeto Gertrudes Aparecida Dandolini	



Cargo / Função Professor / Coordenador	CPF 439.543.830-04
---	-----------------------

3 CARACTERIZAÇÃO E TIPO DO PROJETO

Tipo de Projeto para o Repassador Destaque Orçamentário
Tipo de Projeto para o Recebedor Extensão
Tipo de Instrumento Processual Termo de Execução Descentralizada (TED)

4 CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJETO

Este plano de trabalho tem objetivo maior de apoiar a Polícia Rodoviária Federal na viabilização da implantação de seu Planejamento Estratégico, por meio do Alinhamento da Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal - PRF ao **Modelo de Universidade Corporativa em Rede, capacitando-a a institucionalizar uma cultura de aprendizagem em rede.**

Um dos pais da administração estratégica moderna, o pesquisador Philip Kotler (1975), aponta que, o Planejamento Estratégico é uma metodologia gerencial que define a direção a ser seguida por todos, estabelecendo a interação com o ambiente, i.e, um instrumento dinâmico de gestão, que possibilita a tomada de decisões sobre a linha de atuação futura para o cumprimento da sua missão.

Embora o pensar e o gerenciar estrategicamente mostrem-se importantes para a organização, têm-se verificado dificuldades na sua implantação. Assim, teóricos e gestores vem discutido a diferença entre o pensar estratégico, o planejamento estratégico e o gerenciar estratégico, sendo que a dificuldade maior tem sido encontrada na Gestão Estratégica, onde soma-se “a determinação da missão e dos objetivos da organização frente aos seus ambientes externo e interno e a administração dos estágios de formulação, implementação e controle da estratégia.” (PARNELL; KROLL; WRIGHT, 2000, p24).

Como a estratégia é “um modelo ou plano que integra os objetivos, as políticas e as ações sequenciais de uma organização, em um todo coeso” (MINTZBERG; QUINN, 2000, p.20), se a gestão for realmente estratégica, necessariamente haverá o alinhamento da operação aos objetivos e políticas organizacionais, de Governo e de Estado.

Entretanto, segundo Kaplan e Norton (2009) a prática gerencial não tem demonstrado essa realidade, pois há um distanciamento entre o planejamento estratégico e a sua implementação, uma vez que verifica-se a existência de um desalinhamento entre os resultados alcançados pelas ações e os objetivos inicialmente pretendidos. Ou seja, tem-se planejado estrategicamente, elaborando Mapas estratégicos com maestria, porém não se têm gerenciado estrategicamente. Para a teoria da administração estratégica, a distância existente entre quem





planeja e quem executa, é uma das variáveis interveniente a serem administradas, visto que o grupo que pensa e planeja a estratégia não é o mesmo que a implementa a partir de sua rotina. Para diminuir essa distância deve-se gerenciar com mais cuidado a comunicação da estratégia pela rede organizacional, de maneira que os servidores a conheçam e a compreendam para que sejam capazes de traduzi-la em ação, i.e., executá-la coerente e coordenadamente (KAPLAN, NORTON, 2009).

Nesse sentido, existe um desalinhamento entre estratégia e execução quando não há conhecimento e compreensão do planejamento estratégico por parte dos servidores. A Governança do Conhecimento, como uma nova abordagem da aprendizagem organizacional, é o caminho mais contemporâneo proposto pela literatura para eliminar este desalinhamento. Pode-se entender que, entre a possibilidade de não aprender e de aprender alinhado a operação à estratégia existe a necessidade de um mediador da aprendizagem para a sensibilização, conscientização e mobilização para a mudança coordenada exigida pela nova estratégia. Nesse sentido, a importância da aprendizagem para o alcance dos objetivos determinados pelo planejamento estratégico se dá pela necessidade de se levar o conhecimento em nível organizacional, ou seja, o conhecimento dos servidores deverá ser institucionalizado e precisa ser explicitado com clareza de modo a promover uma mudança tanto comportamental como cognitiva para que estes alinhem a prática das suas atividades com a estratégica da organização.

A Polícia Rodoviária Federal lançou o seu Mapa Estratégico 2013 – 2020 e vem buscando capacitar os servidores para a aprendizagem integrada e alinhada aos objetivos propostos. As etapas de sensibilização, conscientização e mobilização para a aprendizagem já foram desenvolvidas, bem como, a estrutura física da Academia Nacional da PRF já foi entregue. Neste momento, faz-se necessária a estruturação metodológica de maneira a alinhar a Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal - PRF ao Modelo de Universidade Corporativa em Rede, capacitando-a a planejar e ofertar programas educacionais para institucionalizar uma cultura de aprendizagem, com vistas a suprir lacunas de competências individuais e institucionais, tornando-a instrumento de apoio à Gestão Estratégica da Polícia Rodoviária Federal – PRF.

Esse cenário caracteriza justamente o tipo de ambiente onde o DEGC/UFSC e especialmente os pesquisadores do Núcleo de Engenharia da Integração e Governança do Conhecimento (ENGIN) têm atuado com excelência e reconhecimento nacional e internacional. Neste projeto, dado o volume de trabalho a ser executado no prazo estipulado, e dada a premissa de oferecê-lo com melhor qualidade, prevê-se a efetivação de parcerias com outras instituições, Órgãos Públicos, Universidades, Institutos e demais instituições fundamentais para a execução e implementação do presente projeto a ser executado e implementado na Academia da PRF.

Neste contexto de complexa rede de dados, informações e conhecimentos que precisam ser adquiridos, tratados, organizados, compartilhados, aprendidos e aplicados na PRF, surgem as justificativas para este Projeto.

O presente Plano de Trabalho busca estabelecer as bases para um modelo de



governança e de gestão de conhecimento que deverá nortear as atividades da Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal nos próximos anos. Para tanto, será necessário um processo de trabalho contínuo por um prazo inicial de 34 meses, em função das demandas e necessidades do próprio projeto.

5 JUSTIFICATIVA

5.1 Perspectiva da Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal

Com o objetivo maior de apoiar a transformação dos investimentos estratégicos em resultados sociais efetivos, a Academia da PRF assume o papel de ferramenta da PRF para o alcance de pelo menos quatro objetivos e benefícios:

1. Melhorar o alinhamento estratégico, tático e operacional dos conhecimentos em nível federal, estadual e municipal dos conteúdos referentes à segurança nas estradas do País;
2. Implantar meios mais eficientes para promover a aprendizagem cognitiva e comportamental para a aplicação de conhecimentos estratégicos;
3. Reter o conhecimento, através da aprendizagem contínua e de canais de interação e compartilhamento do conhecimento;
4. Aumentar a produtividade dos servidores pela aprendizagem em rede.

Como apresentado na figura 1, é de responsabilidade da Academia o treinamento, desenvolvimento e educação dos novos servidores para assumir novas funções atendendo a estratégia de investimento da PRF em adequar o quadro de pessoal às necessidades contemporâneas. Também, com o objetivo específico de mapear e desenvolver competências com enfoque estratégico, a Academia se propõe a oferecer cursos e eventos de maneira a eliminar as Lacunas de Conhecimentos. Indo além, a Academia também se vê apoiando no alcance da estratégia da PRF de potencializar o bem-estar, a motivação e o desempenho dos servidores, ao buscar desenvolver os gestores da PRF quanto à gestão de pessoas. Por fim, para intensificar o orgulho de pertencer à PRF e fortalecer seus valores institucionais, a Academia Nacional da PRF se dispõe a oferecer T.D & E com estes objetivos.



Figura 1: Alinhamento das ações de T,D&E e os Objetivos Estratégicos.

O desenvolvimento do presente Projeto busca estabelecer os meios para que a Academia Nacional da PRF alcance os propósitos antes mencionados por meio do seu alinhamento ao Modelo de Universidade Corporativa em Rede, capacitando-a a institucionalizar uma cultura de aprendizagem em rede.

5.2 Perspectiva da Universidade Federal de Santa Catarina

Criada em 1960, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) está localizada na cidade de Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina, e dedica-se a atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma a contribuir com o desenvolvimento cultural, econômico e social do Estado e do Brasil. A consolidação da UFSC como uma das melhores e mais importantes instituições de ensino superior (IESSs) do Brasil e da América Latina pode ser dimensionada por sua posição no ranking mundial das universidades, no qual ela é, hoje, a quinta melhor do Brasil, a sétima melhor da América Latina e a número 276 do mundo, segundo o *Webometrics Ranking of World Universities* de 2014. Distribuída em cinco campus universitários – Araranguá, Blumenau, Curitibanos, Florianópolis e Joinville – a UFSC oferece 88 cursos de graduação, 26 especializações, 76 mestrados acadêmicos, 15 mestrados profissionais e 55 doutorados. Sua atuação, também é registrada na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e Médio que se caracterizam como campos de estágio e de pesquisa para diversos cursos da Universidade. Além desses, também são ofertados centenas de cursos de extensão de curta duração. No ano de 2015 foi a mais premiada entre as universidades brasileiras, conquistando o prêmio máximo de pesquisa de tese de doutorado e dissertação de mestrado.

A UFSC é pioneira em engenharia, gestão e mídias do conhecimento no Brasil. Com base nos seus projetos exitosos nesta área e de seus parceiros estratégicos é segura sua



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO TECNOLÓGICO
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DO CONHECIMENTO



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL
ACADEMIA NACIONAL DA PRF

participação neste projeto, colaborando com o desenvolvimento e apoio na implantação da Nova Governança do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento para a organização, estruturação e implantação das ações de educação a distância da Escola Nacional de Gestão Agropecuária.

A UFSC tem interesse na realização desse projeto, tendo em vista sua compatibilidade com as três dimensões da educação universitária: o ensino, a pesquisa e a extensão, além da abrangência e importância do mesmo para o desenvolvimento do País.

ENSINO

No que tange ao ensino, a UFSC estará agregando às atividades acadêmicas, em sala de aula e em outras atividades extraclasse, conhecimento específico oriundo do presente Projeto. Desta forma, diversas disciplinas do Departamento de Engenharia do Conhecimento poderão ser beneficiadas com o presente Convênio.

PESQUISA

A UFSC estará disponibilizando professores para auxiliar o desenvolvimento de atividades associadas à realização do Projeto. Tais trabalhos poderão ser temas de dissertações de mestrado e teses de doutorado; ou ainda de artigos a serem publicados em revistas científicas e/ou especializadas, como também apresentados em congressos, seminários, dentre outros.

Dessa forma, o presente Projeto também estará contribuindo significativamente com as pesquisas do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento - EGC/UFSC, notadamente em sua Área de Concentração de Teorias e Práticas de Gestão do Conhecimento e, Teorias e Práticas de Mídias e Conhecimento. Salienta-se ainda que o Programa de Pós-Graduação da EGC da UFSC é conceituado em nível 5 pela CAPES.

EXTENSÃO

Além das atividades de ensino e pesquisa, cabe também salientar a importância deste Projeto para a UFSC no que tange aos contatos e relações por ele proporcionados junto ao meio externo. Tal aspecto é extremamente relevante para manter professores, pesquisadores e alunos plenamente inteirados da realidade, das necessidades e das dificuldades que circundam a prática do dia a dia da qualificação profissional. Estas atividades por elas mesmas, estarão apoiando a qualificação dos alunos da UFSC para este mesmo mercado de trabalho.

Ainda, resumidamente, pode-se apontar como benefícios para a UFSC:

- a. Desenvolvimento de projetos de extensão e pesquisas sobre Universidade Corporativa em Rede;
- b. Acesso a informação e tecnologias avançadas em áreas interdisciplinares à implantação de programas de GC, com possibilidade de novos projetos de extensão, de pesquisas e produção de conhecimento técnico científico.
- c. Possibilidade de uso das ferramentas e práticas desenvolvidas no projeto para o benefício da comunidade acadêmica



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO TECNOLÓGICO
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DO CONHECIMENTO



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
ACADEMIA NACIONAL DA PRF

- d. Ampliação da rede de cientistas da UFSC em cooperação com a Academia Nacional da PRF.

5.3 Perspectiva do Departamento de Engenharia do Conhecimento

O Departamento de Engenharia do Conhecimento (dEGC) é reconhecido por suas competências no uso intensivo da Gestão do Conhecimento onde se preocupa em propiciar um ambiente coletivo que estimule a aprendizagem de forma interativo-colaborativa e autônoma. O dEGC tem como um de seus objetivos estratégicos o desenvolvimento de atividades multidisciplinares, transversais e multidimensionais de modo a possibilitar aos seus parceiros em projetos, agregar às suas competências técnicas específicas, uma visão sistêmica sobre o processo de codificação, gestão e disseminação do conhecimento (tácito ou explícito), de forma a tornarem-se mais capacitados na construção de uma sociedade que vise o bem comum. Também, sem exclusão e total equilíbrio, as experiências e pesquisas somam oportunidades de implementação de modelos, métodos e técnicas de Gestão, Engenharia e Mídias do Conhecimento em organizações, públicas e privadas, e na sociedade em geral.

Com relevante experiência em projetos nacionais e internacionais sobre Engenharia, Gestão e Mídias do Conhecimento, o dEGC e o EGC, por meio de seus laboratórios, vem realizando diversos programas de implantação de gestão do conhecimento em empresas públicas e privadas. Gestão do conhecimento é uma multidisciplina contemporânea que tem por objetivo prover meios para que coletivos e organizações estabeleçam ciclos virtuosos entre a criação e a aplicação de conhecimento como fator estratégico de geração de valor. No setor público, a gestão do conhecimento é reconhecida como um dos principais fatores promotores de eficácia em organizações governamentais líderes de setores socioeconômicos, pois provê meios de compreensão, posicionamento e coprodução com atores sociais, acadêmicos, empresariais e governamentais.

Especificamente sobre o Modelo de Universidade Corporativa em Rede desenvolvido pelo Núcleo de Engenharia e Governança do Conhecimento (ENGIN) do Departamento de Engenharia do Conhecimento (EGC) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), objeto deste Projeto para aplicação na Academia Nacional da PRF, pode ser conceituado como um ambiente inteligente de educação continuada, não necessariamente físico, que gerencia e institucionaliza uma cultura de aprendizagem entre todos os beneficiários e partícipes, internos e externos, dos arranjos produtivos e sociais do ecossistema organizacional, com o objetivo de cocriação e coprodução da estratégia de desenvolvimento de indivíduos, grupos e organização, como um Todo coeso. A criação deste ambiente de aprendizagem coletiva fundamenta-se nas teorias do construtivismo social, da aprendizagem organizacional e da andragogia, utilizando-se de práticas, técnicas e ferramentas de Gestão de Conhecimento.

Neste projeto, o modelo UCR deverá prover à Academia da PRF uma estrutura metodológica e de capacitação do próprio efetivo da Coordenação de Ensino da Academia para atendimento da demanda por aprendizagem organizacional que apoie os objetivos estratégicos definidos pela PRF.

Sob a perspectiva da relevância, o projeto é de grande interesse do EGC por seu apelo e significativo potencial de inovação ao aliar uma necessidade de profissionalização da gestão



pública com o potencial transformador da Engenharia e Gestão do Conhecimento concebida pelo Departamento de Engenharia do Conhecimento (dEGC/UFSC) e pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento (EGC/UFSC) e por parceiros estratégicos, instrumentalizando o Estado para implementar soluções capazes de realizar uma verdadeira transformação social. Como já apontado, esse cenário caracteriza justamente o tipo de ambiente onde o dEGC e o EGC/UFSC têm atuado com excelência e reconhecimento nacional e internacional.

Em um contexto de complexa rede de conhecimentos a ser executada no prazo estipulado, e a indispensável premissa de oferecê-lo com a melhor qualidade, prevê-se a seleção de participantes de notório saber sobre Gestão do Conhecimento, recebedores de prêmios internacionais, autores do Modelo UCR, somando-se a experiência em consultoria de implantação e estratégias de diagnóstico (equipe principal apresentada no item 7).

Assim, o Departamento de Engenharia do Conhecimento e o Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento manifestam interesse na realização deste projeto no sentido de executar para a Academia Nacional da PRF este virtuoso Projeto que entende ser uma missão para a população brasileira, ficando o Projeto sobre a execução do dEGC /UFSC e a gestão de uma das Fundações vinculadas à UFSC.

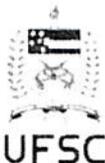
Ainda, resumidamente, pode-se apontar como benefícios para o dEGC:

- a. Oportunidade para desenvolver estudos mais aprofundados relacionados à qualificação profissional da Polícia Rodoviária Federal.
- b. Construção de bases e repositórios de informação e conhecimentos sobre o processo de implantação da Universidade Corporativa em Rede.
- c. Envolvimento de professores e alunos do dEGC/UFSC no projeto, nos níveis de graduação e pós-graduação.
- d. Oportunidade de utilizar o Modelo UCR no âmbito da Academia Nacional da PRF, desenvolvendo estudo de caso que poderá embasar relatórios técnicos, artigos e outras produções científicas.
- e. Intercâmbio com cientistas vinculados a outros centros acadêmicos da UFSC, bem como a instituições nacionais e internacionais e à própria Academia Nacional da PRF, para a coprodução de modelos, sistemas e projetos sobre o Modelo UCR.
- f. Recursos financeiros para a manutenção de bolsas, laboratórios, infraestrutura e despesas operacionais do dEGC/UFSC durante a vigência do Termo de Execução Descentralizado deste Projeto.

6 PROPOSTA DE TRABALHO

6.1 Objetivos

O objeto desta descentralização é **alinhar** a Academia Nacional da Polícia Rodoviária



Federal - PRF ao Modelo de Universidade Corporativa em Rede, capacitando-a a planejar e ofertar programas educacionais para institucionalizar uma cultura de aprendizagem, com vistas a suprir lacunas de competências individuais e institucionais, tornando-a instrumento de apoio à Gestão Estratégica da Polícia Rodoviária Federal – PRF.

6.2 Entregáveis, Produtos e subprodutos.

Neste projeto, prevê-se o atendimento a dois diferentes públicos-alvo. O primeiro público é composto pelos servidores internos à Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal – PRF e o segundo público será formado pelos servidores demandantes de cursos e eventos educacionais à coordenação de ensino.

Para atender às expectativas de benefícios aos diferentes públicos-alvo do projeto, o presente Projeto é composto por três (3) entregáveis subdivididos em seis (6) produtos, que por sua vez, são compostos por dezenove (18) subprodutos, além do Plano de Projeto, conforme discriminado a seguir.

6.2.1. IMPLANTAÇÃO DO MODELO UCR.

Este Entregável refere-se à estruturação do processo de implantação, no âmbito da Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal – PRF, do modelo Universidade Corporativa em Rede (UCR), desenvolvido pelo Núcleo ENGIN/EGC: consiste no planejamento e realização das treze etapas do Modelo UCR:

- Realização do **Diagnóstico do alinhamento estratégico** entre a estratégia organizacional e as ações da Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal – PRF.
- Realização do **Diagnóstico de maturidade de gestão do conhecimento** da Polícia Rodoviária Federal.
- Realização do **Diagnóstico do Nível de maturidade do sistema de Gestão de Pessoas** da Polícia Rodoviária Federal.
- Elaboração do **Mapa de conhecimentos essenciais para o alcance dos objetivos** elencados no Mapa Estratégico 2013 – 2020 da Polícia Rodoviária Federal.
- Elaboração do **Projeto Político Pedagógico** da Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal – PRF, detalhando objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a serem desenvolvidos na Academia para atender às necessidades, propósitos e expectativas dos *stakeholders* alinhado às diretrizes do Modelo UCR, bem como às estratégias da Polícia Rodoviária Federal.
- Modelagem dos **Programas Educacionais** com a definição das trilhas de conhecimento e seus respectivos cursos e eventos educacionais.
- Definição dos critérios para as **certificações dos Programas** e cursos.
- Definição dos **critérios para a aquisição de cursos**, presenciais e/ ou a distância no formato e-learning.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO TECNOLÓGICO
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DO CONHECIMENTO



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL
ACADEMIA NACIONAL DA PRF

- Definição dos **critérios para a aquisição de ferramentas** tecnológicas ou não tecnológicas para a Instrumentalização de Gestão do Conhecimento na administração do Modelo.
- Definição do **Modelo de Avaliação** que levem em conta, não somente a avaliação do atendimento das expectativas dos alunos e líderes, mas o alinhamento entre as mudanças cognitivas e comportamentais promovidas pelos cursos, e as pretendidas pela estratégia da Polícia Rodoviária Federal.
- Definição do **Modelo de Comunicação** em Rede com a proposição de mídias, formatos e linguagens para a sensibilização, conscientização e mobilização do público interno e externo, consolidando a cultura de aprendizagem contínua.
- Elaboração do **Modelo de Governança do Conhecimento** da Polícia Rodoviária Federal incluindo a definição de controles e supervisão de ambientes, liderança, recursos, processos e procedimentos que subsidiem e promovem a maturidade do Modelo de Universidade Corporativa implantado.
- Definição dos **Indicadores para o monitoramento da aderência** de todas as etapas percorridas às diretrizes da UCR.

6.2.2. CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES DA COORDENAÇÃO DE ENSINO DA ACADEMIA NACIONAL DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

A referida capacitação tem o objetivo de transferir conhecimentos dos pesquisadores do Núcleo ENGIN/EGC/UFSC para os servidores da Coordenação de Ensino da Academia da PRF para eliminar as lacunas de conhecimentos referentes à implantação do Modelo UCR. Estão previstas as seguintes ações de capacitação:

- Cursos de capacitação de 16hs cada, sendo cada um direcionado a transmissão de conhecimentos teóricos sobre os temas relacionados à implantação da UCR, capacitando os servidores da Academia da PRF quanto aos seguintes temas:
 - Diretrizes para a implantação do Modelo UCR.
 - Administração Estratégica e a educação corporativa como fator determinante para o alinhamento da operação aos objetivos estratégicos.
 - Governança e Gestão do Conhecimento e seus estágios de maturidade.
 - Gestão Estratégica de Pessoas e a inter-relação de seus subsistemas.
 - Projeto Político Pedagógico: planejamento dos objetivos, diretrizes e ações do processo educativo.
 - Trilhas de Conhecimento: modelagem do processo de aprendizagem com seus elementos básicos de treinamento, capacitação e formação.
 - Modelos de Avaliação para o monitoramento do alinhamento entre as mudanças cognitivas e comportamentais promovidas pelos cursos, e as pretendidas pela estratégia.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO TECNOLÓGICO
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DO CONHECIMENTO



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL
ACADEMIA NACIONAL DA PRF

- Gestão do Desenvolvimento de cursos e eventos para a Universidade Corporativa em Rede: certificação; produção e aquisição de cursos e ferramentas de engenharia do conhecimento.
 - Redes de Aprendizagem e o Modelo de Comunicação em Rede: mídias, formatos e linguagens para a sensibilização, conscientização e mobilização do público interno e externo para a consolidação da cultura de aprendizagem contínua.
 - Governança do Conhecimento como uma abordagem aplicada da Teoria da Aprendizagem Organizacional.
 - Controle e monitoramento de indicadores: aplicação às diretrizes da UCR.
-
- Criação de um Grupo Colaborativo interdepartamental na Academia Nacional da PRF para discussões dos processos, procedimentos e ações necessárias a implantação do Modelo UCR e seu impacto nos processos existentes. Será realizado até doze encontros do Grupo Colaborativo, com espaçamento de 15 a 30 dias entre os encontros. Os encontros do Grupo darão início quando do início da etapa de modelagem da comunicação em rede.
 - Acompanhamento da realização de um projeto de capacitação piloto simples, para fins de transmissão do conhecimento para a equipe da Academia Nacional da PRF em 01 (um) Programa de Capacitação estratégico a ser definido. Esta fase de capacitação a partir de caso, abrange a mentoria de até quatro servidores da Coordenação de Ensino da Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal – PRF para acompanhamento e apoio no processo de tomadas de decisão e aplicação do conhecimento transmitido sobre as diretrizes da UCR.

6.2.3. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO

Este Entregável refere-se à criação de mecanismos de auto avaliação e monitoramento da efetividade e abrangência das ações da Academia Nacional. Para tal, será criado o Conselho Educacional e um modelo de relatório de avaliação.

- Avaliação do projeto, em termos de abrangência e efetividade de suas ações. Além das atividades diretas de execução do projeto, o EGC/UFSC manterá professores e bolsistas dedicados a atividade de avaliação do Projeto. Esta atividade deverá ser detalhada em pelo menos dois relatórios anuais, e outros três relatórios parciais para possibilitar o melhor acompanhamento por parte da Academia, do caminhar das atividades.
- Criação e participação em um Conselho Educacional da Coordenação de Ensino da Academia Nacional da PRF. Este Conselho Educacional terá a participação de um a três professores da UFSC autores do Modelo UCR, de maneira a manter o processo de consolidação da implantação do modelo na Academia Nacional da PRF.

Em resumo, o Quadro 1 apresenta os entregáveis, produtos e subprodutos do presente Projeto.



Quadro I: Discriminação dos Entregáveis, Produtos e Subprodutos do Projeto.

Entregáveis	Produtos		Subprodutos		
1 - IMPLANTAÇÃO DO MODELO UCR	1	Plano do projeto	1	Plano do projeto detalhado	
	2	Diagnósticos	2	Realização do Diagnóstico do alinhamento estratégico entre a estratégia organizacional e as ações da Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal - PRF.	
			3	Realização do Diagnóstico de maturidade de gestão do conhecimento da Polícia Rodoviária Federal.	
			4	Realização do Diagnóstico do Nível de maturidade do sistema de Gestão de Pessoas da Polícia Rodoviária Federal.	
			5	Elaboração do Mapa de conhecimentos essenciais para o alcance dos objetivos elencados no Mapa Estratégico 2013 – 2020 da Polícia Rodoviária Federal.	
			6	Elaboração do Projeto Político Pedagógico da Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal - PRF, detalhando objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a serem desenvolvidos na Academia para atender às necessidades, propósitos e expectativas dos <i>stakeholders</i> alinhado às diretrizes do Modelo UCR, bem como às estratégias da Polícia Rodoviária Federal.	
	3	Projeto Político Pedagógico	7	Modelagem dos Programas Educacionais com a definição das trilhas de conhecimento e seus respectivos cursos e eventos educacionais.	
			8	Definição dos critérios para as certificações dos Programas e cursos pelas universidades acadêmicas	
			9	Definição dos critérios para a aquisição de cursos , presenciais e/ ou a distância no formato e-learning.	
			10	Definição dos critérios para a aquisição de ferramentas tecnológicas ou não tecnológicas para a Instrumentalização de Gestão do Conhecimento na administração do Modelo.	
	4	Modelos e Indicadores	11	Definição do Modelo de Avaliação que levem em conta, não somente a avaliação do atendimento das expectativas dos alunos e líderes, mas o alinhamento entre as mudanças cognitivas e comportamentais promovidas pelos cursos, e as pretendidas pela estratégia da Polícia Rodoviária Federal.	
			12	Definição do Modelo de Comunicação em Rede com a proposição de mídias, formatos e linguagens para a sensibilização, conscientização e mobilização do público interno e externo, consolidando a cultura de aprendizagem contínua.	
			13	Elaboração do Modelo de Governança do Conhecimento da Polícia Rodoviária Federal incluindo a definição de controles e supervisão de ambientes, liderança, recursos, processos e procedimentos que subsidiem e promovem a maturidade do Modelo de Universidade Corporativa implantado.	
			14	Definição dos Indicadores para o monitoramento da aderência de todas as etapas percorridas às diretrizes da UCR.	
	2 - CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES DA ACADEMIA NACIONAL DA POLÍCIA RODOVIÁRIA	5	Capacitação UCR	15	Cursos de capacitação de 16hs cada, sendo cada um direcionado a transmissão de conhecimentos teóricos sobre os temas relacionados à implantação da UCR, capacitando os servidores da Academia da PRF quanto aos seguintes temas:
				16	Criação de um Grupo Colaborativo interdepartamental na Academia Nacional da PRF para discussões dos processos, procedimentos e ações



FEDERAL				necessárias a implantação do Modelo UCR e seu impacto nos processos existentes. Será realizado até doze encontros do Grupo Colaborativo, com espaçamento de 15 a 30 dias entre os encontros. Os encontros do Grupo darão início quando do início da etapa de modelagem da comunicação em rede.
			17	Acompanhamento da realização de um projeto de capacitação piloto simples, para fins de transmissão do conhecimento para a equipe da Academia Nacional da PRF em 01 (um) Programa de Capacitação estratégico a ser definido. Esta fase de capacitação a partir de caso, abrange a mentoria de até quatro servidores da Coordenação de Ensino da Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal - PRF para acompanhamento e apoio no processo de tomadas de decisão e aplicação do conhecimento transmitido sobre as diretrizes da UCR.
3 - AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO	6	Avaliação e acompanhamento	18	Avaliação do projeto, em termos de abrangência e efetividade de suas ações. Esta atividade deverá ser detalhada em pelo menos dois relatórios anuais.
			19	Criação e participação em um Conselho Educacional da Coordenação de Ensino da Academia Nacional da PRF. Este Conselho Educacional terá a participação de um a três professores da UFSC autores do Modelo UCR, de maneira a manter o processo de consolidação da implantação do modelo na Academia Nacional da PRF.

6.3 Responsabilidades dos Partícipes

Esta demanda que se apresenta ao EGC/UFSC parte da necessidade de que a Academia Nacional da PRF incorpore processos, conhecimentos e tecnologias para o planejamento e oferta de **programas educacionais com vistas a suprir lacunas de competências individuais e institucionais, tornando-a instrumento de apoio à Gestão Estratégica da Polícia Rodoviária Federal – PRF como** capacitadora de todo o sistema nacional de segurança rodoviário.

O cumprimento de seus objetivos exigirá das organizações envolvidas no Projeto os seguintes compromissos:

A Universidade Federal de Santa Catarina compromete-se a:

- disponibilizar recursos humanos necessários à execução do objeto do presente Termo
- identificar e contratar serviços e/ou produtos de organizações necessários ao cumprimento do objeto do presente Termo.
- aplicar os recursos exclusivamente na execução do objeto, conforme normas estabelecidas na legislação vigente;
- disponibilizar à Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal - PRF informações sobre o andamento das atividades referentes ao objeto do presente Termo, bem como informar sobre quaisquer eventos que dificultem ou interrompam o curso normal da execução do Termo;
- executar as atividades previstas no presente Termo.
- apresentar relatórios sobre a execução física das atividades do presente Termo;
- iniciar os serviços previstos, no prazo estabelecido no projeto, aplicando todos os conhecimentos técnicos disponíveis para a consecução dos serviços objeto do presente Termo;



- h. prestar, com a diligência necessária, os esclarecimentos que forem solicitados pela Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal - PRF.

A Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal - PRF compromete-se a:

- a. manter equipe de profissionais de sua estrutura estratégica da Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal participe do projeto;
- b. fornecer as informações, documentos, dados, necessários para que o EGC/UFSC possa desenvolver seus serviços, dentro das condições estabelecidas neste Termo;
- c. aprovar os produtos estabelecidos ou comunicar formalmente qualquer inconformidade dos mesmos com as especificações realizadas, em prazo não superior a 5 (cinco) dias úteis após a data do aviso de recebimento dos produtos pelo EGC/UFSC;
- d. fornecer passagens e diárias, de acordo com as normas Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal - PRF, quando o propósito da viagem for relacionado ao objeto do projeto e quando previamente autorizado pela direção da Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal - PRF;
- e. Ceder espaço físico e equipamentos, para realização das atividades objeto deste instrumento;
- f. manter a supervisão, acompanhamento e a avaliação de execução do presente Termo;
- g. descentralizar os recursos orçamentários para a realização das atividades previstas no presente Termo.
- h. Respeitar as condições de autoria e titularidade da UFSC pelos artefatos produzidos.

Cabe observar que os artefatos estabelecidos no presente projeto são específicos às necessidades configuradas pela Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal - PRF e não preveem exploração comercial pela Polícia Rodoviária Federal. Por tratar-se de uma entrega específica a Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal - PRF, não há a necessidade de termos adicionais de proteção da propriedade intelectual. Ainda sobre os direitos e obrigações relativos a propriedade intelectual no País, a não caracterização de ganhos econômicos diversos descaracteriza a necessidade de confrontar a propriedade intelectual envolvida. Os direitos autorais e a titularidade serão resguardados aos autores.

Como fonte de esclarecimento, os pesquisadores envolvidos no projeto salientam que a função de exploração comercial não existe em tais entregas referenciadas neste projeto.

Por se tratar de um Termo de Cooperação, serão compartilhados entre a Academia Nacional da PRF e a UFSC, desde que tenham sido adquiridos, produzidos, transformados ou construídos em função deste Termo, os direitos de propriedade de patentes, protótipos, programas de computador, bem como toda documentação gerada, remanescentes na data de conclusão ou extinção do presente Termo, e demais bens enquadrados em igual situação. O uso dos resultados dos trabalhos decorrentes do presente Termo, em outras atividades de pesquisa não contempladas neste escopo, poderá ser efetivado de comum acordo entre as partes.

A UFSC deverá manter sigilo sobre quaisquer informações do Ministério da Justiça, bem como da Polícia Rodoviária Federal às quais tenha acesso; não poderá divulgar projetos, serviços e soluções de Tecnologia da Informação do Ministério, nem falar em seu nome em nenhum tipo de mídia sem sua prévia autorização.



6.4 Metodologia

Por sua complexidade e prazo, a metodologia utilizada seguirá um percurso metodológico não linear, ou seja, várias equipes de trabalho desenvolverão atividades simultaneamente, sendo que os resultados de cada atividade passam a ser imediatamente incorporados às demais atividades em execução, em um processo contínuo de retroalimentação. Essa metodologia permite uma evolução ágil do desenvolvimento dos métodos tratados e maior eficácia no uso dos recursos.

É importante ressaltar que a visão de mundo construtivista permeia todo o projeto. Assim, a execução do projeto pressupõe que parte do conhecimento necessário para alcançar o resultado final será adquirido durante o próprio projeto. Isso acontece em razão de tratar-se de um projeto baseado em conhecimentos pré-existente, mas com a missão de validar a sua aplicabilidade em caso real para o desenvolvimento de modelos para contextos específicos, exigência na qual a equipe de trabalho se propõe a fazer perguntas e descobrir respostas para as questões levantadas pelo problema a ser resolvido. Esse método qualitativo de pesquisa indica o uso de determinados instrumentos metodológicos que facilitam o levantamento e o aprofundamento dos temas a serem desenvolvidos, viabilizando uma abordagem colaborativa pertinente a um instrumento para compartilhamento e coprodução.

Dentre outras fases necessárias para o desenvolvimento deste Plano de Trabalho, destacam-se como principais:

- I. Realização de estudos e capacitação para compartilhamento de conhecimento sobre os temas relacionados para buscar identificar as premissas que devem ser respeitadas para a aplicação do Modelo UCR no âmbito da Academia Nacional da PRF e para a seleção e configuração dos instrumentos de apoio ao Modelo e das instâncias de curso para avaliação da estratégia estabelecida no projeto identificando os fatores que podem interferir no processo de implantação do Modelo;
- II. Participação de alunos e professores em Fóruns, oficinas e seminários específicos de orientação para o desenvolvimento dos temas abordados, envolvendo as equipes do dEGC/UFSC e da Academia Nacional da PRF, com a possível participação de convidados com expertise relacionado aos assuntos discutidos;
- III. Levantamento de informação e criação de conhecimentos técnico-científicos pertinentes a educação corporativa, a segurança pública, a aplicabilidade do Modelo UCR e a avaliação do contexto do público-alvo do Projeto para a homologação de conteúdos e serviços em níveis de disponibilidade e adequabilidade compatíveis com o público.

7 EQUIPE DE TRABALHO

Não é possível determinar a equipe técnica completa que será envolvida na realização deste projeto, pois um grande grupo de profissionais será selecionado e convidado a participar



inserido no momento oportuno. O Quadro 2 a seguir identifica, em primeira instância, a equipe central de coordenação do projeto. Outros pesquisadores, alunos bolsistas e colaboradores externos ainda serão selecionados no decorrer dos meses vindouros.

Quadro 2 - Equipe do Projeto

Nome	Instituição (vínculo empregatício)	CPF	Função no projeto
Gertrudes Dandolini	UFSC	702.654.709-78	Pesquisador coordenador
João Artur Souza	UFSC	578.581.289-49	Pesquisador
Patrícia de Sá Freire	UFSC	813.779.597-91	Pesquisador
Roberto Carlos dos Santos Pacheco	UFSC	439.543.830-04	Pesquisador
Jose Leomar Todesco	UFSC	391.110.599-15	Pesquisador
Francisco Antonio Pereira Fialho	UFSC	298.919.227-15	Professor
Cristiano Jose Castro de Almeida Cunha	UFSC	205.043.736-68	Professor
Solange Maria da Silva	UFSC	823.326.309-53	Pesquisador
Denilson Sell	UDESC	921.018.529-34	Pesquisador

Vale apresentar um resumo dos currículos destes profissionais, professores pesquisadores, que constituem a equipe central.

A professora **Gertrudes Aparecida Dandolini** é Doutora em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2000). Atua como Professora do Departamento de Engenharia do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina e do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da UFSC. Hoje é a subcoordenadora do programa de pós-graduação. É líder do Grupo de Pesquisa/CNPQ IGTI (Núcleo de Inovação, Gestão e Tecnologia da Informação/UFSC) e, membro do Grupo de Pesquisa/CNPQ, ENGIN (Núcleo de Engenharia da Integração e Governança do Conhecimento) e do KLOM (Interdisciplinar em Conhecimento, Aprendizagem e Memória Organizacional/UFSC). Fez Graduação em Matemática pela Universidade Federal de Santa Catarina (1992) e mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (1992). Foi professora da Universidade Federal de Pelotas entre 2003 e 2007, onde foi coordenadora do curso de Matemática e do curso de Matemática na modalidade a distância. Foi pesquisadora da Universidade Aberta do Brasil (UAB) até 2011. Tem trabalhado e pesquisado disciplinas de engenharia e gestão do conhecimento, estatística, Educação a distância, Inteligência artificial (Redes neurais, Conjuntos difusos, Reconhecimento de padrões) e principalmente Inteligência para inovação.

A professora **Patrícia de Sá Freire** é professora do Departamento de Engenharia do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina. Doutora em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento/ UFSC (2013). Mestre em EGC/UFSC (2010). Autora de dois livros e mais de 60 artigos científicos publicados em congressos nacionais e internacionais, periódicos e capítulos de livros, destacando a



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO TECNOLÓGICO
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DO CONHECIMENTO



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL
ACADEMIA NACIONAL DA PRF

primeira autoria dos dois artigos publicados em revista científica internacional sobre o Modelo de Universidade Corporativa em Rede. Por dois anos seguidos 2011 e 2012 a professora Patrícia foi escolhida como um dos cinco executivos de excelência em Gestão do Conhecimento no Brasil pelo MAKE Award Brasil. Ganhou o primeiro lugar geral do Prêmio de Mérito Acadêmico do Programa de Pós-Graduação EGC/UFSC em 2009 e o primeiro prêmio para a área de Gestão do Conhecimento em 2010. Possui graduação em Pedagogia, com habilitação em Tecnologias da Educação, pela PUC/RJ (1986). É especialista em Marketing pela ESPM/RJ (1987) e em Psicopedagogia pela UCB/RJ (2006). É líder do Grupo de Pesquisa/CNPQ ENGIN Núcleo de Engenharia da Integração e Governança do Conhecimento e membro dos Grupos de Pesquisa/CNPQ IGTI (Núcleo de Estudos em Inteligência, Gestão e Tecnologias para Inovação /UFSC) e, do KLOM (Interdisciplinar em Conhecimento, Aprendizagem e Memória Organizacional/UFSC).

O professor **João Artur de Souza** é doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (1999) com estágio pós doutoral na mesma Universidade Federal de Santa Catarina (2000). Atua como Professor do Departamento de Engenharia do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina e do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da UFSC. É um dos líderes do Grupo de Pesquisa/CNPQ IGTI (Núcleo de Inovação, Gestão e Tecnologia da Informação/UFSC) e do Grupo de Pesquisa/CNPQ, ENGIN (Núcleo de Engenharia da Integração e Governança do Conhecimento) e do KLOM (Interdisciplinar em Conhecimento, Aprendizagem e Memória Organizacional/UFSC). É coordenador do projeto Universidade do Trabalhador, uma parceria entre a UFSC e o Ministério do Trabalho e Emprego. Fez graduação em Matemática pela Universidade Federal de Santa Catarina (1989), Mestrado em Matemática e Computação Científica pela Universidade Federal de Santa Catarina (1993). Trabalhou na Universidade Federal de Pelotas de 1993 a 2007 como professor na área de Matemática, atuando também em Educação a Distância. Enquanto professor da Universidade Federal de Pelotas foi coordenador do Curso de Matemática a Distância, trabalhando com ambiente virtual de aprendizagem, preparação de material didático, e objetos de aprendizagem. Atuando nas áreas de pesquisa: Gestão da Tecnologia da Informação, Educação a distância, Inovação, Gestão da Inovação e Inteligência para Inovação. Tem trabalhado com disciplinas das áreas de Métodos Quantitativos de Pesquisa, Gestão da Inovação, Lógica Matemática e Técnicas da Engenharia do Conhecimento, e atua nas áreas de Gestão da Tecnologia da Informação, Educação a distância, Inovação, e Inteligência para Inovação.

O professor **Roberto Carlos dos Santos Pacheco** é doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina, é Professor do departamento de Engenharia do Conhecimento da UFSC e Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento (PPEGC/UFSC). É fundador e pesquisador no Instituto Stela, onde atua em projetos em colaboração com o PPEGC/UFSC. Entre os projetos sob sua coordenação destacam-se a Plataforma Lattes do CNPq (1998-2004), o Portal Inovação do CGEE/MCT (2004-atual), o Sistema Nacional de Avaliadores do INEP (2006-2007), o Sistema de Indicadores em CT&I para as Fundações de Amparo à Pesquisa, realizado para o CONFAP (2009 e 2011) e Plataforma Aquarius para apoio à governança pública do Ministério da Ciência e Tecnologia. Nos campos da gestão e engenharia do conhecimento, participa da equipe de P&D de projetos de apoio à gestão organizacional do conhecimento, aplicados aos setores acadêmico e empresarial, incluindo



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO TECNOLÓGICO
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DO CONHECIMENTO



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL
ACADEMIA NACIONAL DA PRF

organizações como Itau, Embraer e Natura. Possui dezenas de artigos, mais de uma centena de trabalhos em eventos e orientou dezenas de teses de doutorado, dissertações de mestrado e trabalhos de graduação nas áreas de gestão estratégica de informação, engenharia do conhecimento, governo eletrônico e em suas aplicações.

O Professor **Jose Leomar Todesco** possui graduação em Matemática pela Universidade Federal de Santa Catarina (1987), graduação em Educação Física pela Universidade do Estado de Santa Catarina (1985), mestrado e doutorado em Engenharia de Produção também pela UFSC (1991 e 1995, respectivamente). Atualmente é professor associado III do departamento de Engenharia do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina, atuando no curso de Sistemas de Informação na graduação, no Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da UFSC e como pesquisador do Instituto Stela. Tem experiência na construção de Sistemas de Informação, com ênfase em Data Warehouse, Inteligência Artificial e Engenharia do Conhecimento, com interesse principalmente nos seguintes temas: business intelligence, engenharia de ontologias, sistemas de informação, representação de conhecimento, web semântica, processo de publicação de dados abertos no formato linked data.

O Professor **Francisco Antonio Pereira Fialho** possui graduação em Engenharia Eletrônica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1973) e em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (1999), Mestrado em Engenharia de Produção, Ergonomia, pela Universidade Federal de Santa Catarina (1992) e Doutorado em Engenharia de Produção, Engenharia do Conhecimento, pela Universidade Federal de Santa Catarina (1994). Atualmente é professor Titular da Universidade Federal de Santa Catarina. Tem experiência na área de Engenharia e Gestão do Conhecimento, atuando principalmente nos seguintes temas: engenharia do conhecimento, mídias do conhecimento, eco-ergonomia, gestão do conhecimento e ergonomia cognitiva. Líder do Núcleo de Estudos e Desenvolvidos em Complexidade e Cognição - NEDECC. Líder do Núcleo de Pesquisas em Complexidade e Cognição - NUCOG. Participante do Núcleo da Engenharia da Integração e Governança do Conhecimento para a Inovação - ENGIN da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC e do LGR - Laboratório de Gestão Responsável.

O Professor **Cristiano Jose Castro de Almeida Cunha** possui doutorado em Administração de Empresas - Rheinisch-Westfälische Technische Hochschule Aachen (1988), mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (1981) e graduação em Engenharia Geológica pela Universidade Federal de Ouro Preto (1977). Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal de Santa Catarina. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Estratégia Organizacional e Liderança, atuando principalmente nos seguintes temas: liderança, aprendizagem de executivos, reestruturação e estratégia organizacionais.

A Professora **Solange Maria da Silva** possui graduação em Administração pela Escola Superior de Administração e Gerência ESAG/UDESC (1995), Mestrado (1999) e Doutorado (2007) em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). É professor adjunto na Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC/Campus Araranguá. É líder do Grupo de Pesquisa em Tecnologia, Gestão e Inovação, vinculado à UFSC/Araranguá. Membro dos Grupos de Pesquisa: ENGIN (Núcleo de Engenharia da Integração e Governança do Conhecimento para a Inovação) e KLOM (Interdisciplinar em Conhecimento, Aprendizagem e Memória Organizacional). Atua na área de Gestão de Negócios no Curso Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).



Tem experiência na Área de Administração Geral, com ênfase em Gestão Estratégica e de Processos, Gestão de Negócios, Gestão da Inovação, Empreendedorismo e Qualidade em Serviços.

O Professor **Denilson Sell** Possui bacharelado em Ciências da Computação pela Universidade do Vale do Itajaí (1997), mestrado (2001) e doutorado (2006) em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina, com estágio de doutoramento na The Open University. Atualmente é professor no Departamento de Administração Pública da Universidade do Estado de Santa Catarina e no Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento na Universidade Federal de Santa Catarina. Atua também como diretor e pesquisador no Instituto Stela. Atuou como pesquisador e coordenou diversos projetos de P&D com organizações públicas (como a Plataforma Lattes e a Plataforma Aquarius com o MCTI, Portal SINAES com o MEC, DCVISA com a ANVISA e SIBEA com o MMA), organizações privadas (como Busca Semântica com Embraer e Plataforma de Gestão da Ética e da Integridade com o Itaú/Unibanco) e terceiro setor (como a Plataforma para Gestão do Absenteísmo com o SESI/BA e Plataforma da Gestão do Conhecimento do SENAI/CE-FIEC). Tem experiência na área de Ciência da Computação, atuando principalmente nos seguintes temas: engenharia do conhecimento, gestão do conhecimento, data warehouse, business intelligence, ontologias, semantic web, planejamento de sistemas de informações e governo eletrônico.

8 CRONOGRAMA FÍSICO

O Quadro 3 apresenta o cronograma de execução do Plano de Trabalho, referente a realização do projeto.

Quadro 3 - Cronograma Físico do Projeto

Subprodutos		Indicador Físico		Período de Execução	
		Unidade Medida	Qtde	Início	Término
1	Plano do projeto	Documento Descritivo	1	1º mês	2º mês
2	Realização do Diagnóstico do alinhamento estratégico entre a estratégia organizacional e as ações da Academia Nacional da PRF.	Documento Descritivo	1	3º mês	6º mês
3	Realização do Diagnóstico de maturidade de gestão do conhecimento da PRF	Documento Descritivo	1	3º mês	6º mês
4	Realização do Diagnóstico do Nível de maturidade do sistema de Gestão de Pessoas da PRF.	Documento Descritivo	1	3º mês	7º mês
5	Elaboração do Mapa de conhecimentos essenciais para o alcance dos objetivos elencados no Mapa Estratégico 2013 – 2020 da PRF	Documento Descritivo	1	3º mês	7º mês





6	Elaboração do Projeto Político Pedagógico da Academia Nacional, detalhando objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a serem desenvolvidos para atender às necessidades, propósitos e expectativas dos <i>stakeholders</i> alinhado às diretrizes do Modelo UCR, bem como às estratégias da PRF.	Documento Descritivo	1	8º mês	13º mês
7	Modelagem dos Programas Educacionais com a definição das trilhas de conhecimento e seus respectivos cursos e eventos educacionais.	Documento Descritivo	1	8º mês	12º mês
8	Definição dos critérios para as certificações dos Programas e cursos pelas universidades acadêmicas.	Documento Descritivo	1	8º mês	12º mês
9	Definição dos critérios para a aquisição de cursos , presenciais e/ ou a distância no formato e-learning.	Documento Descritivo	1	13º mês	18º mês
10	Definição dos critérios para a aquisição de ferramentas tecnológicas ou não tecnológicas para a Instrumentalização de Gestão do Conhecimento na administração do Modelo.	Documento Descritivo	1	13º mês	18º mês
11	Definição do Modelo de Avaliação que levem em conta, não somente a avaliação do atendimento das expectativas dos alunos e líderes, mas o alinhamento entre as mudanças cognitivas e comportamentais promovidas pelos cursos, e as pretendidas pela estratégia da PRF.	Documento Descritivo	1	13º mês	18º mês
12	Definição do Modelo de Comunicação em Rede com a proposição de mídias, formatos e linguagens para a sensibilização, conscientização e mobilização do público interno e externo, consolidando a cultura de aprendizagem contínua.	Documento Descritivo	1	14º mês	19º mês
13	Elaboração do Modelo de Governança do Conhecimento da Polícia Rodoviária Federal incluindo a definição de controles e supervisão de ambientes, liderança, recursos, processos e procedimentos que subsidiam e promovem a maturidade do Modelo de Universidade Corporativa implantado.	Documento Descritivo	1	8º mês	19º mês
14	Definição dos Indicadores para o monitoramento da aderência de todas as etapas percorridas às diretrizes da UCR.	Documento Descritivo	1	8º mês	19º mês
15	Cursos de capacitação de 16hs cada, sendo cada um direcionado a transmissão de conhecimentos teóricos sobre os temas relacionados à implantação da UCR, capacitando os servidores da Academia da PRF.	Oferta de Cursos de capacitação	até 11 cursos de até 16 horas cada	6º mês	18º mês
16	Criação de um Grupo Colaborativo interdepartamental na Academia Nacional da PRF para discussões dos processos, procedimentos e ações necessárias a implantação do Modelo UCR e seu impacto nos processos existentes. Será realizado até doze encontros do Grupo Colaborativo, com espaçamento de 15 a 30 dias entre os encontros. Os encontros do Grupo darão início quando do início da etapa de modelagem da comunicação em rede.	Realização dos encontros dos Grupos	até 12 encontros	14º mês	25º mês



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO TECNOLÓGICO
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DO CONHECIMENTO



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL
ACADEMIA NACIONAL DA PRF

17	Acompanhamento da realização de um projeto de capacitação piloto simples, para fins de transmissão do conhecimento para a equipe da Academia Nacional da PRF em 01 (um) Programa de Capacitação estratégico a ser definido. Esta fase de capacitação a partir de caso, abrange a mentoria de até quatro servidores da Coordenação de Ensino da Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal - PRF para acompanhamento e apoio no processo de tomadas de decisão e aplicação do conhecimento transmitido sobre as diretrizes da UCR.	Realização dos cursos	até 24 encontros individuais de mentoring com até 4 servidores da PRF responsáveis pela operação do projeto piloto.	14º mês	25º mês
18	Avaliação do projeto, em termos de abrangência e efetividade de suas ações. Esta atividade deverá ser detalhada em pelo menos dois relatórios anuais.	Relatório Anual de Avaliação	2 relatórios de avaliação (Out 2017 e out 2018).	3º mês	25º mês
19	Criação e participação em um Conselho Educacional da Coordenação de Ensino da Academia Nacional da PRF. Este Conselho Educacional terá a participação de um a três professores da UFSC autores do Modelo UCR, de maneira a manter o processo de consolidação da implantação do modelo na Academia Nacional da PRF.	Criação e participação no Conselho Educacional	Participação em até 9 encontros do Conselho Educacional	26º mês	34º mês

É importante ressaltar que os todos os documentos descritivos poderão ter até duas versões, prevendo até duas revisões por parte da Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal. Ainda, serão elaborados Relatórios Parciais semestrais para evidenciar o andamento do projeto. O Relatório Final será composto dos relatórios parciais semestrais e dos dois relatórios de avaliação anuais



9 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

O

Quadro 4 apresenta a previsão orçamentária para este Plano de Trabalho:

Quadro 4 – Previsão Orçamentária

Natureza da Despesa		Concedente	Proponente	Total
Código	Especificação			
3390.18.01	Auxílio Financeiro a Estudantes (bolsas)	R\$ 297.500,00	R\$ 0,00	R\$ 297.500,00
3390.20.01	Auxílio Financeiro a Pesquisador	R\$ 1.304.800,00	R\$ 0,00	R\$ 1.304.800,00
3390.33.00	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 35.000,00	R\$ 0,00	R\$ 35.000,00
3390.14.00	Diárias Nacionais	R\$ 31.500,00	R\$ 0,00	R\$ 31.500,00
3390.36.00	Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física	R\$ 360.000,00	R\$ 0,00	R\$ 360.000,00
3390.39.00	Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica – Gestão operacional e financeira	R\$ 206.054,50	R\$ 0,00	R\$ 206.054,50
3390.39.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 53.757,24	R\$ 0,00	R\$ 53.757,24
4490.52.00	Equipamento e Material Permanente	R\$ 56.464,00	R\$ 0,00	R\$ 56.464,00
3390.30.00	Material de Consumo	R\$ 28.000,00	R\$ 0,00	R\$ 28.000,00
			TOTAL	R\$ 2.373.075,74

Observa-se no Quadro 5 que a descentralização é realizada na rubrica 33.90.39.00, ou seja, serviço de terceiro pessoal jurídica, pois a UFSC trabalha com a fundação de apoio para gerenciar os projetos, o que será neste caso realizado. Entretanto, cabe ainda ressaltar, que o plano apresentado deverá ser cumprido junto a fundação.

Quadro 5: Descentralização

Programa de trabalho/Projeto/Atividade	Fonte	Natureza da Despesa	Valor (R\$ 1,00)
	0100	33.90.39.00	RS 2.373.075,74

10 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

O cronograma de desembolso previsto é de seis parcelas, como se segue:

- Parcela 1: R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) na assinatura do presente Termo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO TECNOLÓGICO
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DO CONHECIMENTO



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL
ACADEMIA NACIONAL DA PRF

- b. Parcela 2: R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) em maio de 2017 na entrega do Diagnóstico do alinhamento estratégico entre a estratégia organizacional e as ações da Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal - PRF.
- c. Parcela 3: R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) em setembro de 2017 na entrega do Mapa de conhecimentos essenciais para o alcance dos objetivos elencados no Mapa Estratégico 2013 – 2020 da Polícia Rodoviária Federal.
- d. Parcela 4: R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) em dezembro de 2017 na entrega da Proposta de Programas Educacionais com a definição das trilhas de conhecimento e seus respectivos cursos e eventos educacionais.
- e. Parcela 5: R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) em maio de 2018 na entrega do Modelo de Avaliação dos cursos da Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal.
- f. Parcela 6: R\$ 173.075,74 (cento e setenta e três mil, setenta e cinco reais e setenta e quatro centavos) em janeiro de 2019 na entrega do segundo Relatório de Avaliação do projeto.

11 CONDIÇÕES ESSENCIAIS

11.1 Vinculação com Termo de Execução Descentralizada

Este Plano de Trabalho é parte integrante, independentemente de sua transcrição, do Termo de Execução Descentralizada, e Processo PRF 08812.002664/2016-36 nº UFSC 23080.070944/2016-72, sendo regido pelas Condições Essenciais ali descritas.

O presente Instrumento é assinado em 03 (três) vias, devendo ser disponibilizado, pelo Ministério da Justiça e pela UFSC, nos respectivos sítios eletrônicos.

Brasília, de _____ de 2016.

Miriane Menegaz

COORDENADORA
Academia Nacional da
Polícia Rodoviária Federal

Luiz Carlos Cancellier de Olivo

REITOR
Universidade Federal de Santa
Catarina

